

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

ATA Nº 024

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Exm<sup>os</sup> senhores e senhoras, demais autoridades presentes e que assistem nas Assembléias Legislativas, por meio de videoconferência, esta solenidade, muito boa-tarde!

É com satisfação que damos início ao Encontro Estadual da Integração Legislativa que a Assembléia Legislativa de Mato Grosso promove com o apoio do INTERLEGIS. Neste Encontro, a Assembléia Legislativa implantará o Fórum Permanente de Integração Legislativa, o impacto das novas tecnologias na administração legislativa, a importância do representante INTERLEGIS e das agências de notícias da divulgação de informação legislativas, a visão de futuro do Programa INTERLEGIS E Administração Legislativa são os temas deste seminário.

O Fórum vai organizar e difundir o debate de questões pertinentes ao Legislativo local e nacional, definindo encontros periódicos para troca de informações. A criação deste Fórum é de crucial importância, pois aproxima o INTERLEGIS do Legislativo local e reforça o senso de cidadania.

Antes de darmos início a este evento, gostaríamos de solicitar aos senhores presentes que desliguem seus aparelhos de telefone celular.

Será exibido, antes da abertura deste seminário, um vídeo dos 170 anos da Assembléia Legislativa.

(NESTE MOMENTO, É EXIBIDO O VÍDEO ACIMA MENCIONADO.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Na seqüência, convidamos para compor a Mesa: o Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado Humberto Bosaipo, representando o Deputado Riva, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; o Sr. Victor Guimarães Vieira, Diretor-Executivo do Programa INTERLEGIS; o Sr. Florian Augusto Coutinho Madruga, Presidente da Associação Brasileira das Escolas Legislativas e Presidente da ABEL; o Sr. José Antônio Návia, Especialista Setorial do Banco Interamericano de Desenvolvimento; o Sr. Edmundo Beck, Cônsul da Bolívia em Cuiabá; o Sr. Vicente Trindade Neto, Presidente da Câmara Municipal de São José do Povo, neste ato representando todos os vereadores.

Convidamos a todos para que, em pé, cantemos o Hino Nacional Brasileiro.  
(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Informamos que este evento está sendo transmitido ao vivo para todo Brasil, pela TV Assembléia de Mato Grosso, via sistema Videoconferência do INTERLEGIS.

Em nome da Assembléia Legislativa, queremos registrar e agradecer as presenças do Sr. Sebastião Severino da Silva, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Ponte Branca; do Sr. Loreni José, Presidente da Câmara Municipal de Vera; da Sr<sup>a</sup> Ana Paula Santos, Secretária de Informática da Assembléia Legislativa de Mato Grosso do Sul; do Sr. Carlos Alberto dos Santos, Coordenador da Central de Comunicação Interativa da Câmara dos Deputados; do Sr. Antonilson Moura, representante INTERLEGIS da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia; da Sr<sup>a</sup> Marta Rangel, Coordenadora da Agência de Notícia da Assembléia Legislativa de São Paulo; do Sr. André Ferrari, Chefe da Assessoria Técnica do Programa INTERLEGIS; do Sr. Antônio Quesado, Coordenador da Rádio Agência Senado; do Sr. Humberto Sobrinho, representando o INTERLEGIS

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.

---

da Assembléia Legislativa de Mato Grosso; do Sr. Marcos Vieira, Analista Legislativo; do Sr. Paulo Wolkmer, Major Bombeiro Militar, Assessor Militar da Comissão de Segurança Pública e Comunitária da Assembléia Legislativa; da Dr<sup>a</sup> Marlene Figueira, Secretária de Recursos Humanos, representando a Escola do Legislativo de Mato Grosso do Sul; da Sr<sup>a</sup> Marizete Caovila, Assessora Parlamentar, representando o Deputado Silval Barbosa; do Sr. Eduardo Machry, Assessor Institucional, representando o Presidente da FIEMT, Sr. Nereu Pazinni; da Sr<sup>a</sup> Luzia da Silva Oliveira, representando o Presidente do Conselho Estadual de Educação, Alaíde Alves Medieta; do Sr. Almir Balieiro, Diretor da Escola do Governo; do Sr. Ireneu Marcelo, Consultor Jurídico, representando o Presidente Interido da UCMMAT, Manoel Gaspar; do Sr. João Carlos Sborchia, Gerente de Agência Setor Público do Banco do Brasil; do Sr. Roberto Nunes, Secretário-Geral Executivo da 1<sup>a</sup> Secretaria da Assembléia Legislativa; do Sr. Edmar Nestor Adams, Secretário Executivo da Presidência da Assembléia Legislativa; do Sr. Anderson Flávio de Godoy, Secretário de Recursos Humanos da Assembléia Legislativa; do Sr. André Luís Souza, Secretário de Informática da Assembléia Legislativa; da Sr<sup>a</sup> Isis Catarina Martins Brandão, Secretária do Instituto Memória do Poder Legislativo; do Sr. Valdenir Rodrigues Benedito, Consultor Técnico-Jurídico da Mesa Diretora; do Sr. Adriângelo Antunes, Coordenador da Escola do Legislativo; da Sr<sup>a</sup> Fabiana Orlandi Eduardo, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de Cuiabá, representando o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Luiz Marinho; do Sr. Gustavo Miguel, Assessor Parlamentar, representando a Senadora Serys Slhessarenko.

Queremos agradecer as presenças das Câmaras Municipais neste Evento: Acorizal, Água Boa, Arenópolis, Aripuanã, Brasnorte, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Denise, General Carneiro, Guarantã do Norte, Guiratinga, Juína, Juruena, Lambari d'Oeste, Poconé, Porto dos Gaúchos, Santo Antônio do Leverger, Sapezal, Sinop, São José do Povo, Poxoréo, Vera, Nova Guarita, Comodoro e Ponte Branca.

Senhoras e senhores, neste momento, o Diretor da Escola do Legislativo de Mato Grosso, Sr. Adriângelo Antunes, passa às mãos do Diretor Executivo do INTERLEGIS, Victor Guimarães Vieira, Projeto para futura implantação do Fórum Permanente de Interação Legislativo. (NESTE MOMENTO, O SR. ADRIÂNGELO ANTUNES PROCEDE À ENTREGA DO DOCUMENTO MENCIONADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Na seqüência, convidamos para fazer uso da palavra o Diretor Executivo do Programa INTERLEGIS, Sr. Victor Guimarães Vieira.

O SR. VICTOR GUIMARÃES VIEIRA - Boa-tarde a todos!

Quero saudar o Exm<sup>o</sup> Sr. Humberto Bosaipo, Deputado Estadual; o Sr. Florian Madruga, Presidente da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e Presidente da ABEL; o Sr. José Antônio Návía, especialista setorial do Banco Interamericano de Desenvolvimento; o Sr. Edmundo Beck, Cônsul da Bolívia em Cuiabá; o Sr. Vicente Trindade Neto, Presidente da Câmara Municipal de São José do Povo, representando os vereadores aqui presentes; senhoras e senhores.

É com muita satisfação que o INTERLEGIS vem a Mato Grosso para promover, juntamente com a Assembléia Legislativa, este primeiro Encontro de Integração do Legislativo. E é com muito orgulho que me sinto à frente do Programa INTERLEGIS, neste momento, podendo incentivar e colocar toda essa proposta do Programa INTERLEGIS.

Eu fico feliz por ver o que está acontecendo aqui em Mato Grosso. Ontem nós tivemos a oportunidade, eu, os funcionários da Casa, o Dr. Návía, de fazer uma excursão pelos municípios de Mato Grosso visitando algumas Casas. Tivemos a grata satisfação de encontrar pessoas, nos municípios mais distantes, superestimuladas com o Programa INTERLEGIS, vendo, enxergando essa possibilidade de crescimento, de avanço e de um possível crescimento dentro daquela Câmara, apesar de modesta, pequena, mas com uma visão de crescimento muito favorável.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

O INTERLEGIS orgulha-se disso e percebe que é preciso fazer mais, ainda. Estamos avaliando todo o conjunto de alternativas que já foram disponibilizadas às Câmaras e às Assembléias, juntamente com o Dr. Návia, para que possamos, em um futuro próximo, expandir essa magnitude do Programa INTERLEGIS para idéias novas, para propostas novas.

O Programa INTERLEGIS é um Programa, hoje, consolidado. Passamos pela fase mais difícil, que é a fase inicial, que foi construir uma rede e convencer as pessoas a aderirem ao Programa. Ganhar um computador era uma missão quase que impossível, por incrível que pareça. Mas, hoje, nós temos três mil, quinhentos e sessenta municípios que aderiram ao Programa. Temos todas as Assembléias Legislativas, a Câmara do Distrito Federal, o TCU e a Câmara dos Deputados conectados através de videoconferência e fazendo uso de toda tecnologia que o Programa INTERLEGIS oferece.

Nós temos, hoje, mais de duas mil Câmaras Municipais com os equipamentos do Programa INTERLEGIS. Estamos oferecendo dez cursos de ensino à distância para os Parlamentares, para os servidores das casas e para a comunidade. É um sucesso esse módulo do INTERLEGIS, dos cursos de ensino à distância, tanto que, nesse semestre, nós abrimos duas mil e quinhentas vagas e temos três mil inscritos no INTERLEGIS. Estava fazendo uma avaliação para poder aproveitar esse número excedente com aqueles desistentes e tentar, de alguma maneira, atender a todos.

Estamos numa campanha forte de implementação dos produtos de *software* que o Programa INTERLEGIS desenvolveu, que é o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo, Sistema de Apoio de Acompanhamento Parlamentar.

Contamos com a colaboração das Assembléias, aqui de Mato Grosso, com o Deputado Humberto Bosaipo, pela sua dedicação na disseminação desses programas que estamos implementando. Esses programas de computador, desenvolvidos pelo INTERLEGIS, vão dar oportunidade de um dinamismo maior, de uma transparência nas informações tratadas em cada Casa. Além disso, poderá também oferecer a ajuda, oferecer a experiência daquele município em um outro município distante, e vice-versa, podendo também aproveitar as experiências de um outro município para o município que está desejando um projeto de lei.

Então, o Programa INTERLEGIS, hoje, está vivendo um momento de conscientização muito grande. Nós percebemos nessas visitas que vimos fazendo, passando pelos municípios, que o interesse dos servidores e dos parlamentares vem crescendo a cada dia. Nós precisamos, cada vez mais, estar próximos dessas Câmaras, para que possamos atender a essas demandas novas que estão acontecendo.

Para isso, nós vimos até Mato Grosso, para que possamos, desta maneira, captar todas essas demandas, todas essas necessidades, tratá-las com a atenção devida e, de alguma maneira, evoluir em cima daquilo que está sendo proposto.

Eu queria agradecer ao colega Adriângelo, pela receptividade, pelo tempo disponível, pelas conversas todas antes do evento que tivemos, várias vezes fora do horário de trabalho, porque durante eu não conseguia falar com ele, mas sempre disponível. Eu queria deixar aqui o meu agradecimento em público, pela sua dedicação.

Ao colega representante do INTERLEGIS, com quem estamos conversando bastante, porque vamos precisar muito de você, para que consigamos atender na totalidade os municípios de Mato Grosso e assim conseguir o nosso objetivo maior, que é integrar e modernizar todas as câmaras do Estado de Mato Grosso.

Não tenho mais nada a dizer, simplesmente que estou orgulhoso de ver este auditório cheio, de ver a importância que o INTERLEGIS, hoje, representa para as Câmaras e para as Assembléias Legislativas.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

Quero agradecer também o empenho da equipe do INTERLEGIS, a minha amiga Andréia, que está sempre dando apoio, a todos os palestrantes, pela dedicação, pela disponibilidade, muitas vezes em cima da hora. Precisamos e eles estão sempre disponíveis para fornecer todo esse conhecimento que trazem para a nós. Então, é isso, pessoal. Eu queria deixar aqui todo o meu agradecimento pela oportunidade que o INTERLEGIS encontrou aqui na Assembléia Legislativa de Mato Grosso em proporcionar este evento. Uma boa-tarde a todos. (PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Queremos informar que este evento está sendo transmitido ao vivo para todo o Brasil pela TV Assembléia de Mato Grosso, via sistema videoconferência do INTERLEGIS.

Na seqüência, convidamos para fazer uso da palavra o Exmº Sr. Deputado Estadual Humberto Bosaipo, neste ato representando o Presidente da Casa, Deputado Riva.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Primeiro, justificar a ausência do Presidente da Casa, Deputado Riva, e também do 1º Secretário, Deputado Silval Barbosa. São os dois maiores líderes políticos aqui no momento, porque no período eleitoral as suas bases eleitorais, que são as maiores do Estado, também requerem suas presenças. Mas honrou-me o Presidente com esta incumbência de estar aqui nesta solenidade. Faço saudando o Dr. Victor Guimarães Vieira, Diretor Executivo do Programa INTERLEGIS, Florian Augusto Coutinho Madruga, Presidente das Associações Brasileiras das Escolas Legislativas e Presidente da ABEL, José Antônio Navia, Especialista Setorial do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Edmundo Beck, Cônsul da Bolívia em Cuiabá, Vicente Trindade Neto, Presidente da Câmara Municipal de São José do Povo, que cumprimenta a todos os representantes de Câmaras Municipais aqui presente. Cumprimento também o ex-Deputado e Diretor-Geral da Casa, Roberto Nunes, Adriângelo Antunes, que é o Diretor da Escola do Legislativo e Humberto Bosaipo Sobrinho, que é Diretor do INTERLEGIS, cumprimentando aos visitantes, a todos que participam desta solenidade.

Este primeiro Encontro Estadual de Integração Legislativa é um evento realizado em parceria com o Senado Federal, onde nasceu o INTERLEGIS.

Tive a oportunidade, como Vice-Presidente da UNALE, União Nacional dos Legislativos de todo Brasil, de implantar também em todo o continente e em todo o País o INTERLEGIS e como representante da UNALE de Mato Grosso, à época, de implantar aqui esse trabalho pioneiro, que representa, além do reforço das relações institucionais entre o Senado Federal, esta Casa e os Legislativos Municipais de Mato Grosso, também um grande avanço no processo de integração entre as esferas federal, estadual e municipal do Poder Legislativo.

Já começamos esse trabalho com alguma resistência, como disse o orador que nos antecedeu, mas com muito brilhantismo, nas Câmaras Municipais de Mato Grosso, que são ao todo 139.

Gostaria de aqui reconhecer, na condição de Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social do Legislativo Mato-grossense, a importância da parceria com o Programa INTERLEGIS e com o Instituto Legislativo Brasileiro para a capacitação do servidor legislativo e para a modernização deste Poder. Queremos lembrar ainda o sucesso do 3º Seminário Regional INTERLEGIS, realizado no ano passado, aqui neste Parlamento, com a participação de Parlamentares e servidores de Casas Legislativas de todo o Centro-Oeste.

Eu quero reafirmar o que sempre digo, se o Programa INTERLEGIS existisse há algum tempo, o trabalho das Câmaras Municipais brasileiras seria reconhecido por toda a Nação e, certamente, não diminuiria o número de vereadores, como ocorreu este ano, nas Câmaras Municipais, tal a importância do vereador e do servidor das Câmaras Municipais para o processo de democratização do país.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

Eventos desse porte também reforçam o papel de destaque do Legislativo de Mato Grosso no contexto regional e isso nos deixa bastante orgulhosos, particularmente, neste momento histórico em que a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso passa por profundas transformações, na esteira do Plano Estratégico 2004-2006, do novo Regimento Interno da Casa - que estamos já votando, formatando, e cuja Comissão de Revisão também temos a honra de presidir - e da perspectiva de ampliação da atuação deste Poder, especialmente a partir da mudança para a nova sede, que está prevista para o final deste ano.

Nesse processo, quero relevar aqui a importância da Escola do Legislativo, que tem papel fundamental e está inserida no Plano Estratégico na condição de peça imprescindível para a capacitação dos servidores e a conseqüente melhoria qualitativa do serviço público aqui prestado.

Esse trabalho tem sido desenvolvido com extrema competência pela equipe da Escola do Legislativo, que já foi inclusive reconhecida pela gerência do Plano Estratégico pelo sucesso na implementação dos programas de formação continuada e de comunicação institucional do órgão.

Além disso, a Escola do Legislativo também tem assumido importante papel institucional na condição de interlocutora junto a outras escolas de serviço público e entidades educacionais. Disso tem resultado importantes parcerias. São exemplos o curso de Tecnólogo em Gestão Pública, oferecido a servidores da Casa, em cooperação com a UNIVAG; o Fórum de Integração Legislativa, cuja histórica implantação acontece hoje; e o Fórum de Capacitação do Servidor Público, que integrará todas as escolas de serviço público do Estado de Mato Grosso.

A importante parceria com o Programa INTERLEGIS e com a Escola de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, também possibilitará, a fim de contribuir para o aprimoramento dos trabalhos legislativos nas Câmaras Municipais, a realização do curso “O papel do vereador”, em fevereiro próximo ano, destinado aos edis eleitos no pleito que se aproxima.

Por tudo isso, senhoras e senhores, é que muito nos honra receber este Encontro de Integração Legislativa, que fortalece a importante parceria desta Casa com o Senado Federal e com as Câmaras Municipais do Estado de Mato Grosso.

Quero ressaltar também projeto desta Casa, projeto dos Deputados, da Mesa Diretora, de implementar o canal aberto para TV Assembléia, canal 36, que já trabalha em parceria com o INTERLEGIS para que possamos atingir todo o Estado de Mato Grosso. Por sugestão nossa, quando o canal estiver aberto, nós transmitiremos o julgamento das Câmaras e das Prefeituras pelo Tribunal de Contas, na TV Assembléia, para que se torna mais democrático, para que se torne, principalmente, mais cristalino o julgamento dessas contas, para que a população possa conhecer os seus gerentes locais.

Temos certeza de que as palestras e debates que aqui terão lugar nesses dois dias, certamente, representarão contribuição perene à modernização e ao aprimoramento dos serviços legislativos.

Quero, ao finalizar, parabenizar a equipe que está organizando este encontro e todos os servidores que estão aqui participando.

Quero dizer para as autoridades que estão aqui presentes que a ausência dos Srs. Deputados... Não precisava nem justificar, uma vez que temos aí uma eleição municipal em Mato Grosso, que é continental. Mato Grosso tem 139 municípios. Para os senhores terem uma idéia, amanhã, eu estarei numa base eleitoral a 1.300km da Capital, em Canabrava do Norte. E isso é uma constante aqui na nossa vida. A ausência, portanto, dos Parlamentares é justificada por esse trabalho intenso que todos nós fazemos neste período eleitoral.

Sejam bem-vindos e que Deus ilumine a todos!

Muito obrigado (PALMAS).

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Nós agradecemos a presença de todos e informamos que teremos um pequeno intervalo. Logo após, será apresentada a palestra: “Novas Tecnologias e seus Impactos na Administração Legislativa”.

(SUSPENSO O TRABALHO ÀS 15:47 E REABERTO ÀS 15:51 HORAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Boa-tarde a todos.

Neste momento, convidamos as autoridades para compor a mesa da palestra “Novas Tecnologias e seus Impactos na Administração Legislativa”.

Convidamos o Sr. André Luís Souza, Secretário de Informática da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, que atuará como mediador (PALMAS.)

Convidamos o Sr. Carlos Alberto dos Santos, Coordenador da Central de Comunicação Interativa da Câmara dos Deputados, palestrante (PALMAS.)

“Minicurrículo

Carlos Alberto dos Santos, bacharel em Comunicação Social, com habilitação em relações públicas.

Atuou em diversas áreas da Secretaria de Comunicação Social - Coordenação de Relações Públicas da Câmara dos Deputados, Serviço de Cerimonial e Eventos; Serviço de Recepção e Turismo e Serviço de Planejamento em Relações Públicas.

Atualmente, ocupa o cargo de Coordenador da Central de Comunicação Interativa da Câmara dos Deputados.”

Queremos informar, mais uma vez, que este evento está sendo transmitido, ao vivo, para todo o Brasil, via TV Assembléia de Mato Grosso e via sistema videoconferência do INTERLEGIS.

Informamos que, concluída a exposição, o palestrante estará disponível para responder as perguntas do público presente. As recepcionistas irão recolher as perguntas.

Senhoras e senhores, passamos a palavra ao Sr. André Luis Souza, que coordenará os trabalhos.

O SR. ANDRÉ LUÍS SOUZA - Boa-tarde a todos.

Para nós, é um prazer enorme tê-los aqui, participando deste Encontro Estadual, onde nós esperamos trocar experiências com vocês do que o INTERLEGIS tem feito no nosso meio de trabalho para potencializar outras atividades.

Eu quero agradecer ao Sr. Carlos Alberto que está aqui para trazer um pouco dessa experiência, também. Ele não é do nosso ambiente estadual, mas que vem trazer experiência para somar conosco.

Com a palavra, o Sr. Carlos Alberto dos Santos.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS - Meu cordial boa-tarde a todos!

Eu quero dizer que me sinto muito à vontade e também muito feliz por estar com todos vocês, com todos os colegas, as autoridades presentes, os vereadores, os deputados e os colegas que integram essa hoje grande comunidade, que é a comunidade do legislativo.

O tema veio a calhar neste momento: “Novas tecnologias e seus impactos na administração legislativa”. Algo já é fato: Nós estamos diante da era da informação, na era em que muito se fala em tecnologia, o tempo inteiro, não é verdade? Hoje já não se fala em tecnologia, apenas, mas se fala também dos impactos que essa tecnologia tem trazido a nossa vida pessoal e à administração pública e, neste momento, o enfoque na administração legislativa. Existe esse imaginário, na verdade, também. Quando se fala em tecnologia pensamos logo em uma parafernália. Lembro-me muito do meu videocassete, que até hoje não consigo utilizar nem 70% da sua capacidade. Então, nós pensamos em botão, em microinformática, em telecomunicações.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

Para que possamos dar continuidade a esta palestra, a este bate-papo, é preciso definir o que é tecnologia para cada um de nós. O que é tecnologia? Fala-se tanto nisso. O tempo inteiro nós estamos falando em tecnologia, em aparato tecnológico. O que é tecnologia? Eu procurei alguns conceitos de tecnologia para estar aqui com todos e encontrei em todos os conceitos uma ligação de tecnologia com conhecimento. Qualquer conceito de tecnologia traz logo a noção de que tecnologia é um conjunto de todos os conhecimentos. Portanto, ficou fácil. Se nós começarmos a usar o conceito de tecnologia ou utilizá-lo como sinônimo de conhecimento, vai ficar muito mais fácil para conceituarmos também as novas tecnologias, que são novos conhecimentos, uma nova idéia.

As autoridades que estavam na mesa falaram muito pouco sobre máquinas. Falavam o tempo inteiro sobre o conhecimento, sobre interligações, sobre informações.

Quando falamos em tecnologia brasileira, americana, japonesa, se trocarmos por conhecimento brasileiro, *know-how*, vai ficar mais fácil para imaginarmos, até porque a tecnologia, como sinônimo de conhecimento, vai variar de acordo com o contexto que se insere. O que é uma nova tecnologia para mim pode não ser para o meu colega de informática, o André. Ou mesmo o contrário, talvez ele tenha muito mais conceito - e certamente os tem - sobre tecnologia ou conhece muito mais os mecanismos da máquina, do computador, que eu.

Essa questão de tecnologia é muito conceitual. Mas se pensarmos dessa forma, que tecnologia não é em si a máquina - vamos pensar assim, podem até discordar - tecnologia não é a máquina, mas o conhecimento que gerou a máquina, e o conhecimento, o que necessita? Pesquisa, investimento, nós teremos uma diretriz. Não falamos de máquinas, mas falamos do conhecimento que gerou todos os equipamentos, todos os manuais, todas as... A própria videoconferência está aí transmitindo de alguma forma. E essa é a nossa proposta, e todos vieram aqui em busca do conhecimento, da transmissão dele. O instrumental, nesse exato momento, é a videoconferência.

E aí se pergunta, então: Qual a importância da tecnologia para as cidades brasileiras? Eu trouxe um dado de 2001, da Pesquisa de Informações Básicas Municipais, que é realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. E achei muito importante que na pesquisa de 2001 já incluíssem as novas tecnologias, inclusive como indicador de desenvolvimento econômico, social e cultural do município.

A pesquisa de 2001 apontou algumas questões. Por exemplo - esses são dados de 2001 e, certamente, com essa velocidade de dados hoje, com essas novas tecnologias, mudou um pouco esse panorama, mas os dados oficiais que tenho são de 2001: 77% dos municípios no Brasil não dispunham de provedor de *internet*, contabilizando todos os municípios brasileiros. E aí nós pensamos: ora, está se falando em tecnologia e 77% não têm sequer, como equipamento, um provedor de *internet*? Tenho outros dados também da pesquisa: se 77% dos municípios não dispunham de provedor de *internet*, 92% não tinham cinemas, 83% não tinham museu, 81% não dispunham de nenhum teatro, 79% não tinham uma rádio AM - essa é nossa realidade - e ainda 21% não tinham biblioteca pública.

O que fez o IBGE com a pesquisa? Comparou os dados de 1999, dois anos anteriores, com os de 2001 e descobriu uma coisa muito interessante. Descobriu que o maior crescimento... Ele quis saber qual desses equipamentos culturais - se chamou de equipamentos culturais - havia sido mais incrementado, havia um maior investimento, havia crescido nos últimos dois anos. No topo da lista estava o provedor de *internet*, com 53%, que foi o crescimento dos provedores de *internet* nos municípios brasileiros.

Sabe quanto foi o crescimento, no caso das bibliotecas? Quatro por cento. Isso significa o quê? O que podemos interpretar? Pelo menos é a minha interpretação, que muitos cidadãos brasileiros terão acesso muito mais rápido a um computador nos próximos anos do que a

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

um cinema na sua cidade, do que a um museu, do que a um teatro. Daí vem a grande responsabilidade de todos nós, quando imaginamos esses dados, que mais rápido está chegando o provedor, mais rápido está chegando o computador nos lares do que uma biblioteca pública nos municípios.

Aliás, nós sabemos que - isso é uma tendência - cada vez mais as pessoas estão tendo, em seus lares, acesso a essas novas tecnologias. Então, a *internet*, hoje, permite acesso ao cinema, lançamentos. Você consegue acessar ou entrar, ainda que seja virtualmente, em museus, em teatros no mundo inteiro e também tem acesso a um acervo de livros impressionantes. Então, pode muitas vezes não ter ainda, ou talvez eu diria até que infelizmente, uma biblioteca pública no município, mas certamente haverá o computador na escola, na Assembléia Legislativa, nas Câmaras de Vereadores...

Dada essa reflexão - é importante que vocês reflitam um pouco sobre isso - eu queria colocar, também, qual a importância, hoje, dessa tecnologia e fazer um resumo disso tudo.

É quase que unânime - todos sabem disso - que ganharão importância, hoje, os países, os Estados, as cidades e as instituições, como as Assembléias Legislativas e as Câmaras de Vereadores, que souberem captar, selecionar, utilizar e gerar o conhecimento por meio dos recursos tecnológicos. E aí temos - eu coloco, neste breve espaço de tempo que temos a conversar - quatro funções. Tenho certeza de que durante as demais palestras, vamos ter esse conhecimento, estaremos conversando sobre essas funções da tecnologia. Eu enumero, até por uma questão de tempo, quatro delas: a tecnologia como prestadora de serviço, a tecnologia informativa, a tecnologia a serviço da comunicação, é o terceiro, e a tecnologia educativa, a serviço da educação.

Claro que vou tentar também, neste tempo, mostrar um pouco ou talvez conversar um pouco sobre essas quatro funções, trazendo a experiência da Câmara dos Deputados, nesta gestão de conhecimento, nesta gestão tecnológica. O foco que eu pretendo dar é exatamente o desse instrumento de aproximação que há e que necessita existir cada vez mais entre a Casa Legislativa - no caso, eu estou colocando, neste momento, a Câmara dos Deputados - e os cidadãos brasileiros, o eleitor brasileiro de um modo geral.

Na primeira questão, na primeira função, nós temos a tecnologia como prestadora de serviço. Eu vou dar um exemplo muito simples dessa prestação de serviço: a Câmara dos Deputados dispõe, hoje, de uma página na *internet*, qual seja [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br). Essa página disponibiliza muitos dos serviços, hoje - e já foi citado aqui há pouco -, da questão do país. Nós vivemos num país continental, de dimensões continentais. Realmente, é um país muito grande. A Câmara dos Deputados existe, com sede em Brasília. Poucos têm acesso, de alguma forma, neste país, aos meios de transportes para chegar até Brasília, até a sede do Congresso Nacional. Então, é necessário que muito dos serviços que a Câmara pode prestar ao cidadão estejam disponíveis na *internet*. Vou dar só alguns exemplos de como tem sido esses serviços, de quais são esses serviços. A Câmara disponibiliza, hoje - e é preciso que vocês acessem, porque o tempo é pouco para colocarmos todo o potencial de serviços que existem no portal, mas, é só acessar [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br)... Por exemplo, lá você vai encontrar o arquivo sonoro dos discursos, debates, eventos e audiências públicas. Encontramos, também, todos os registros taquigráficos de discursos de Deputados em plenário, em Comissões. Encontramos os preciosos livros e documentos, os livros eletrônicos disponíveis hoje, Regimento, Constituição, Estatuto do Idoso. Tudo você encontra disponível no *site*. Isso é serviço. Encontramos, também, todos os eventos que são realizados na Casa, inclusive, com inscrição feita diretamente pela *internet*. Encontramos as proposições e talvez o serviço mais importante - sem querer diminuir os demais -, que é a tramitação das proposições. Hoje, o cidadão pode acessar a nossa página, a página da Câmara na *internet* e acompanhar toda a



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

tramitação das proposições. Inclusive, fazendo o cadastramento, ele recebe no seu *e-mail* a tramitação *on line*.

Quando nós falamos em cidadão, também falamos de servidor, falamos de nós que fazemos o Congresso, a Câmara, o Senado, as Câmaras de Vereadores. A Câmara também tem disponibilizado, hoje, na página da *intranet*, muitos dos serviços, entre os quais toda a tramitação dos processos que são gerados internamente. Temos também algo muito interessante que é o portal do servidor. No portal do servidor, nós fazemos o acompanhamento de toda a vida funcional de cada um dos servidores, de cada um dos funcionários que integram a Câmara. Dentro da própria página existe um portal da revista - a revista da Casa que toda a instituição, ainda mais uma instituição de dimensões... Nós até dizemos que a Câmara dos Deputados é uma grande cidade. Temos ali vários anexos. Somos grandes.

Então, existem sempre os bastidores, as informações que nos são necessárias e que passam nos corredores através de nós servidores, que passam no elevador... Hoje, a Câmara disponibiliza uma revista eletrônica da Casa em tempo real. Muitas vezes, quando acontece um fato de suma importância na vida do servidor é divulgado em cada um dos *e-mails* que são cadastrados, já que nós servidores temos um *e-mail* institucional.

Eu gostaria que, neste momento, o pessoal do Cerimonial distribuísse um material de divulgação, até para tentar ilustrar um pouco a nossa fala sobre a Câmara dos Deputados. Eu queria que fosse distribuído. Solicito que seja distribuído a todos os presentes.

É preciso pensar o que a Câmara de Vereadores da minha cidade tem como serviço a prestar ao servidor que é cidadão, ao eleitor, ao cidadão... Quais são os serviços que as Câmaras de Vereadores e as Assembléias Legislativas têm? Sei que muitos de vocês, muitas das Casas Legislativas já têm um trabalho, certamente, parecido nessa tentativa de disponibilizar serviço. Mas, é uma função muito importante da tecnologia, que vem facilitar e muitas vezes amenizar a burocracia.

Eu vou falar agora de uma outra função, que é a função informativa, aí nós temos algo muito importante a conversar. A função informativa das novas tecnologias ou, vamos dizer assim, da tecnologia.

Faça-se uma pergunta, ou se cada um de nós vereadores, deputados, servidores pudéssemos chegar junto ao eleitor, ao cidadão e perguntar qual é a função, para que existe, o que legitima a Câmara de Vereadores da cidade, o que legitima, para que existe, para que serve e qual é a importância da Assembléia Legislativa no processo democrático para a cidade, para o Estado e para o País. Certamente, não tenho pesquisa, mas tem enquetes realizadas. Nós percebemos que há um total desconhecimento de todos nós brasileiros dessa questão do Legislativo, do que é o Legislativo no Brasil, o que consolida, o que faz, o que legitima o Poder Legislativo no país. Daí vem a função informativa.

Outra questão que eu vou colocar para todos, e essa função não é só do deputado, não é só do vereador, não é só do senador, essa função é de todos nós, nós que fazemos, como servidores o Legislativo neste País, é a utilização da tecnologia, utilização do conhecimento a serviço da legitimação, da legitimidade do Poder Legislativo no país.

Nós temos alguns exemplos na Câmara dos Deputados, que tem cumprido um papel bastante importante. Sei que algumas Casas Legislativas também já têm a TV. Nós temos a TV Câmara, a Rádio Câmara, o Jornal da Câmara e a Agência Câmara.

A TV Câmara, todos esses canais têm trabalhado, todos esses veículos de comunicação de informação têm trabalhado em busca de uma informação isenta, apartidária. Isso é muito importante, porque nós estamos falando, neste momento, não de um deputado, nem de um senador, nem de um servidor, nós estamos falando de instituições públicas, instituições políticas e,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

principalmente, de instituições democráticas. Então, é muito importante que esses veículos tenham essa missão de levar cada vez mais a informação isenta, a informação clara, objetiva e apartidária.

A TV Câmara, por exemplo, desenvolve alguns trabalhos, alguns programas, que eu vou citar. O próprio nome irá explicar um pouco o que é o programa: *Mulheres no Parlamento, Bolsa do Cidadão, Câmara Hoje, Câmara Agora, Visão Crítica, Diário das Reformas, Brasil em Debate, Documentários, Palestras, Câmara Entrevista*. Percebe-se pelos nomes dos programas que a busca é exatamente essa, de levar o cidadão a uma visão, ao debate, a promover debate, a promover reflexão, através da informação. Muitas vezes os canais de comunicação, os veículos de comunicação privados não têm, por uma questão até de tempo, levado, lá na casa de cada um de nós, a informação da melhor forma possível.

Nós temos, também, a Rádio Câmara. Os programas da Rádio Câmara têm o sinal disponível pelo satélite. A retransmissão dos programas é livre para todas as emissoras do Brasil. Eu vou, usando a mesma dinâmica, citar alguns desses programas: *Trocando Idéias, Quinze Minutos de Cidadania, Repórter Especial, Rádio Criança, Na Era do Rádio, Palavra de Especialista, Aplauso e Pinga Fogo*. Pelos nomes nós percebemos a proposta de levar à reflexão, ao debate público nacional.

Temos o Jornal da Câmara também. É o jornal impresso e também disponível na *internet*, em PDF. É distribuída assinatura gratuita ao cidadão. Se bem que sempre haverá a questão de tiragem. Neste momento, por exemplo, está esgotada, mas as instituições, empresas, bibliotecas, universidades, escolas, câmara de vereadores podem nos solicitar, solicitar à Câmara dos Deputados, que receberão a assinatura do jornal impresso da Câmara dos Deputados, que traz as sessões políticas, economia, agenda, presidência, comissões, e há sempre essa proposta também.

Nós temos um outro instrumento muito precioso e que tem sido utilizado pela Câmara: a Agência Câmara de Notícias.

A Agência Câmara acessa-se também pelo [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br) e ela transmite, em tempo real, todas as atividades da Casa, da Câmara dos Deputados, seja em reuniões, votações, audiências públicas, as audiências das comissões permanentes, especiais e do plenário também. Isso em tempo real. Existe uma equipe de jornalistas e repórteres que tem trabalhado, buscando intensificar e levar cada vez mais rápido essa informação, essa produção, porque as Assembléias Legislativas têm uma produção legislativa. A Câmara de Vereadores e o Senado também têm uma produção. E muitas vezes - mais uma vez chamo a atenção - há um desconhecimento do que se produz e em quanto tempo isso é produzido na Câmara, nas Assembléias.

Um destaque também da Agência é que hoje qualquer um dos usuários que esteja acessando a página, entrando na Agência, pode acessar a Agência de Notícias e selecionar um assunto entre os vinte e nove distribuídos, cadastrando o seu *e-mail*, gratuitamente, e às 18:30 horas enviam-se as principais notícias dos bastidores da Câmara dos Deputados. Aí, nós temos o caráter informativo, prestador de serviço também.

Na verdade, tudo isso eu classifiquei para ficar mais fácil didaticamente, mas todas essas funções estão entrelaçadas.

Eu vou entrar agora numa outra função, a função comunicacional, que coloquei no início da minha fala.

Exatamente, neste momento, essa nova tecnologia videoconferência está sendo utilizada nessa proposta. E o INTERLEGIS tem feito isso de forma bastante dinâmica e elogiável, tem promovido debate, tem promovido essa comunicação, porque, na verdade, é comunicação duas vias: emissor/receptor e vice-versa. Então, comunicação pressupõe esses dois pólos.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

Em termos da Câmara dos Deputados, eu vou colocar também como tem sido utilizada essa tecnologia comunicacional, da comunicação, buscando aproximar a Câmara dos Deputados de quem a legitima, que é o povo, que é o cidadão.

Nós temos hoje o disque-câmara, que é o 0800-619619. Qualquer cidadão do País liga e procura... Não chamo o 0800, o disque-câmara, de informação, eu chamo de comunicativo mesmo, é um veículo de comunicação, porque por meio dele, por meio do 0800-619619, do disque-câmara, o cidadão liga, reclama, denuncia, critica, busca informações, busca muitas informações, inclusive sobre o processo legislativo, as proposições que tramitam na Casa. Isso é muitíssimo importante. E é preciso que todas as instituições promovam, cada vez mais, essa comunicação, estruturem esses canais. O telefone há muito já não é uma nova tecnologia, se bem que se tem incrementado as telecomunicações com outros aditivos digitais, mas, na verdade, o telefone já existe há muito. Mas o novo é o conhecimento, como coloquei desde o início. Então, como utilizar um 0800, como utilizar um telefone na minha câmara de vereadores que não seja, muitas vezes, um 0800? Todos nós temos telefone. Que forma de recepção eu tenho que dar a esse cidadão que liga para minha câmara de vereadores, que liga para o Deputado, que liga para o vereador? Aí nós temos uma grande responsabilidade.

Vocês receberam o material *Visite a Câmara*, que é um folder, e nele está impresso o número.

Nós temos também o *Fale Conosco*. Quem acessa a página da câmara, pode nos enviar uma mensagem de texto, ou mesmo, que não seja acessando pela página, pode também enviar uma mensagem de texto para o [cidadao@camara.gov.br](mailto:cidadao@camara.gov.br). Vou repetir, para transmitir para todo o País: [cidadao@camara.gov.br](mailto:cidadao@camara.gov.br).

Gerenciar esses instrumentos é uma coisa bastante importante. Muitas vezes não temos esses instrumentos. Pode acontecer de uma Câmara de Vereadores não ter esse instrumento ainda estruturado, não ter esse canal estruturado, mas certamente o vereador, a Câmara de Vereadores, a instituição recebe *e-mails*, e quem envia o *e-mail* procura uma comunicação com a instituição e é preciso que tenhamos essa consciência de estruturar, promover cada vez mais essa comunicação.

Mas, tecnologia, algumas Câmaras neste País não têm, ainda, nem mesmo um computador ou o cidadão não tem acesso ainda, e sabemos disso. Existe uma exclusão, e isso é importante colocar, existe uma exclusão digital, sim, assim como existem as desigualdades sociais no País, e todos nós sabemos e vivenciamos isso todos os dias. Existe também essa grande lacuna entre os incluídos e os excluídos nessa era digital. Pensando um pouco nisso, isso significa, então, que todos estamos excluídos ou que eu não posso utilizar a tecnologia para o cidadão promover a comunicação? Ora, existe a tecnologia, eu costumo falar da tecnologia do Sr. José, da Dona Maria, que pode não ter um *e-mail*, mas tem, sabe e gosta de escrever uma cartinha, mesmo quando não sabem ler - que também temos um País ainda com alto índice de analfabetismo - mas tem quem escreva para ele. Então, pensando nisso, a Câmara criou e vocês têm aí, vocês podem até olhar esse material que foi distribuído, uma carta que chamamos de carta-resposta. Ou melhor, eu costumo chamar de carta-cidadã.

Essas cartas são distribuídas - existe uma parceria entre a Câmara e os correios - em todas as agências dos Correios no País. Inclusive a remessa quando falta, via 0800, a agência dos Correios pode solicitar pelo nosso 0800, e remetemos à agência dos Correios que solicitou.

Se você quer se comunicar com a Câmara dos Deputados, escrevam a carta. Isso aqui é franqueado. Na verdade, o cidadão não paga nenhuma despesa de remessa, apenas precisa colocar a quem se destina, se for a um Deputado Federal, e escreve ao lado o nome. Vocês podem perceber: Há uma Comissão, também, a própria Presidência da Câmara recebe as cartas que o

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

cidadão escreve e há a Ouvidoria da Câmara dos Deputados. O cidadão pode se identificar por nome, endereço, cidade e escrever. Escreva aqui a mensagem para a Câmara dos Deputados, e ele escreve.

Isso é tecnologia. Por isso que eu fiz questão de colocar um pouco disso, como conhecimento, a tecnologia nesse sentido, a tecnologia da carta, o processo. Por exemplo, quando falamos da tecnologia, hoje, do processo eleitoral no país, nessa modernização de urnas, tampouco se fala nas urnas, no equipamento em si, mas muito se fala no processo, e por trás desse processo percebemos, hoje, uma grande divulgação e um grande caráter educativo informacional para se chegar. Lembro-me quando ouvia pessoas dizendo: “Mas eu não vou saber votar!”, com medo, “Eu não tenho computador em casa, não vou saber votar!”. E nós conseguimos perceber o empenho em informar. E hoje eu sou, inclusive, mesário de eleições, fui convocado já por duas vezes e percebo que as pessoas chegam lá, digitam seu voto e ainda elogiam: “Foi rápido, que legal”.

Então, tecnologia nova. Talvez essa nossa tecnologia da urna eletrônica ainda seja muito nova para muitos países, mas para nós, brasileiros, já é uma tecnologia que se incorpora, porque já é um conhecimento, o processo é o conhecimento nacional brasileiro.

Nós temos também o Projeto Conheça a Câmara e vocês têm aí a visitação. Esse Projeto é extremamente importante porque as Assembléias, a Casa Legislativa, a Câmara dos Deputados necessitam estar abertas ao cidadão e esse Projeto é estruturado, vocês podem perceber a estrutura desse Projeto Conheça a Câmara. Inclusive, o cidadão quando chega à Câmara, após a visitação, nós entregamos também para vocês um cartão postal, onde está escrito: “Visite a Câmara dos Deputados, a casa de todos os brasileiros”. Ele recebe, e lá mesmo na Câmara, ao final da visita, ele envia: “Estou aqui na Câmara.” Eles ficam bastante felizes, o cidadão, nessa interatividade de buscar e enviar no momento que ele acabou de visitar a Câmara. Ele leva e envia o cartão postal para parentes, amigos, ou colegas de trabalho. Isso tem um efeito muito positivo. Ele leva o cartão postal e envia o seu cartão postal. Também não há custo, ele não paga as despesas de envio.

Uma outra proposta também nesse caráter comunicacional são os eventos que são realizados na Câmara. São muitos hoje. Cada vez mais a Câmara tem realizado eventos que promovem o debate público, a comunicação com o cidadão, os veículos de comunicação. Até coloquei os veículos como veículos de informação, mas também, em alguns momentos, é preciso que os veículos promovam esse debate. Vou dar um exemplo disso: existe agora o Câmara Especial, um debate ao vivo, todas as sextas-feiras, em que são convidados especialistas no assunto, na tramitação de proposições e Deputados também. Durante o programa, o cidadão interage ligando para um 0800. A pergunta é feita pelo tele-atendente que envia a pergunta ao programa e a resposta é ao vivo pelo entrevistado. Quando não se consegue por uma questão de tempo em mídia responder essas perguntas, há quase um compromisso do entrevistado de responder posteriormente.

Também o programa *O Ouvinte Quer Saber*. O rádio, também, via 0800 é gratuito. Liga via 0800; o cidadão liga e faz uma pergunta a um Deputado; a Rádio Câmara se encarrega de levar essa pergunta até o Deputado que responde ao vivo, sendo transmitido na programação. Mesmo os que não acessam a transmissão Rádio Câmara, podem fazê-lo pela *internet*, porque na página da Câmara é possível ouvir a Rádio Câmara. O programa é *O Ouvinte Quer Saber*.

Bom, para completar essas funções aí, eu chamaria a função educativa, eu diria que essa, talvez, seja uma das mais importantes, permeando todas as demais.

Na Câmara existe o Projeto Escola, aberto a essa visitação. Nós recebemos, inclusive, desde crianças da pré-escola até alunos de nível universitário de todo o Brasil, estudantes de todas as áreas, de comunicação, direito, administração... Vão até à Câmara e tem visitas especializadas. Buscamos, exatamente, educar esse público, esse cidadão da função do legislativo.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

Existe um outro, também, que vocês têm em mãos. É quase um lançamento, é bem recente, o nosso plenarinho, pensando num público de futuros eleitores, de já cidadãos. O plenarinho é um *site*, é uma página da *internet*: [www.plenarinho.gov.br](http://www.plenarinho.gov.br). Essa página está dirigida a todas as crianças. Ela é perfeita para criança de seis a doze anos de idade. Essa é uma função informativa, com caráter educacional bastante importante, não só o *site*, mas toda a estrutura que há por trás; não só a página plenarinho, mas a estrutura que há por trás que precisa estabelecer parcerias com as escolas, com os professores, levando esse programa de visita. Pensou-se muito nessas distâncias brasileiras, nesses grandes quilômetros que nos distanciam, em quantas crianças terão acesso a visitar a Câmara sede. Então, no *site* [www.plenarinho.gov.br](http://www.plenarinho.gov.br), de forma interativa, foram criados personagens muito interessantes, personagens infantis que levam a informação e muito mais, levam a educação. Inclusive a chamada do *folder*: “uma das maiores contribuições que você pode dar ao Brasil é ensinar o seu filho a ser cidadão”.

Eu tinha até colocado Vereadores, Deputados e Senadores, servidores que compõem as Casas Legislativas, mas antes disso somos pais, somos avós, somos mães, irmãos.... Então, também temos esse caráter. Certamente o Brasil, o Legislativo serão outros com esses investimentos em conhecimento, com esses investimentos em educação, utilizando-se essas novas tecnologias, utilizando a tecnologia, utilizando-se de conhecimento.

Eu vou abrir ao debate, porque, de repente, pode haver alguma pergunta. Então, eu vou fechar um pouco.

Como eu já coloquei, desde o início, é uma questão de tempo. A Câmara tem desenvolvido diversos outros projetos, programas, buscando essa aproximação com o público, com seus públicos. O brasileiro, de um modo comum, tem que perder um pouco a mentalidade de achar que a instituição legislativa está à parte, está distante - como se pudéssemos dizer que a instituição legislativa está equidistante do público -, ou que não há nenhuma co-responsabilidade do cidadão com a Casa Legislativa. Todos nós temos que trabalhar com esse conceito. Essa aproximação traz responsabilidade. Quantos e quantos não saem da Câmara dos Deputados com uma visão, ao acessar o *site*, ao ligar para o 0800, informados ou educados, de que cada um de nós, brasileiros, é co-responsável?

A Câmara de Vereadores, a Assembléia Legislativa, o Senado e a Câmara dos Deputados, refletem toda a nossa sociedade. Ela é a própria sociedade. Então, o público, o cidadão, está fora ou não co-participa da instituição. O Vereador é uma coisa, o Deputado é outra, o Senador é outra e cidadão é outra. Isso está interligado. E isso é a maior aflição de um país continental como o nosso: utilizar essas novas tecnologias ou essa tecnologia nesse instrumento, como instrumento de aproximação, buscando a responsabilidade.

Eu gostaria de terminar, dizendo uma frase que eu achei muito interessante, do Chaplin, de 1940, que diz: “mais do que máquinas, precisamos de humanidade”.

Então, é exatamente isso que eu quero que hoje e amanhã possamos refletir. Assumir, cada um de nós, essa responsabilidade de gerir, de gerenciar toda essa tecnologia que hoje nos é disponível.

Abro a palavra, neste momento, para algumas perguntas que se fizerem necessárias.

O SR. ANDRÉ LUÍS SOUZA - Gostaria, antes de abrir para o debate, de registrar e agradecer a presença em nosso evento do Deputado Nataniel de Jesus.

As pessoas que desejarem fazer alguma pergunta podem se dirigir à tribuna e aquelas que desejarem enviar por escrito à mesa, nós faremos a leitura.

O SR. SALVADOR - Meu nome é Salvador, sou funcionário da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

Gostaria de perguntar ao nosso expositor se a TV Câmara pode ser, futuramente, um canal aberto e quais são os motivos que não a levaram, até hoje, a ser um canal aberto.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS - Salvador, todas as TVs, na verdade, têm que se tornar um canal aberto. Isso é de suma importância para o nosso País.

Existem dificuldades? Sim. Existem algumas dificuldades técnicas. A TV Câmara está empenhada e tem estudado, está em estudo técnico para viabilizar essa proposta, esse projeto.

De alguma forma, também, o nosso projeto TV Câmara é recente. Hoje, tem trabalhado muito com o conteúdo, com o conhecimento e cada vez mais surge a necessidade porque, assim como você coloca, nós também recebemos de muitos cidadãos essa reivindicação para que a TV Câmara seja um canal aberto. Hoje, ela está disponível em parabólicas, que tem um efeito muito grande no interior do País. Em todo o País, utiliza-se muito a parabólica, sinal tanto digital quando analógico. Existem também as TVs a cabo, TECSAT, SKYNET, DIRECT TV, que também transmitem a TV Câmara. E, em Brasília, o HF, canal 27. Mas é exatamente isso. Está sendo estudado e, em breve, certamente, teremos aí uma resposta a esse projeto de abertura da TV Câmara.

O SR. ANDRÉ LUÍS SOUZA - Carlos, eu tenho uma pergunta que chegou aqui à mesa: “Como a Câmara dos Deputados vê a questão dos excluídos digitais do Brasil, que é um País imenso, e o que ela pensa em fazer no sentido de se diminuir ou sanar esse número de excluídos digitais?”.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS - Eu até coloquei isso na minha fala.

Na verdade, existe essa correlação entre exclusão digital e exclusão de outras questões sociais. A exclusão digital reflete a exclusão dos sem-terras, dos sem-alimentos, dos sem-comidas. Então, de alguma forma a Câmara Legislativa tem que trabalhar, e todas as Casas Legislativas, inicialmente, por essas outras exclusões. Esse é o grande desafio.

Pensando assim, a grande proposta da Câmara é incentivar, cada vez mais, a tecnologia da inclusão, que possa favorecer projetos, proposições que favoreçam a diminuição de custos, em termos do custo digital, de se ter tecnologia, de se ter um computador em casa, mas também é importante se pensar na Casa. Muitas vezes falamos do analfabeto e o temos na nossa própria Casa Legislativa. Falamos do excluído digital e muitos dos nossos colegas não sabem nada sobre computador ou coisa parecida.

A Câmara desenvolve um projeto hoje ao qual dou um destaque muito especial, que é a inclusão digital. Todos os terceirizados, o pessoal de serviços gerais da Casa, estão no Programa de Inclusão Digital. Eles são treinados pelo Centro de Formação da Casa, da Câmara, estou falando em termos de instituição, e eles têm um grande treinamento em inclusão digital. Isso tem um efeito muito importante.

Como falei no início, ver o José, a Maria em frente a um computador, trabalhando com textos, muitas vezes se alfabetizando também. Na Câmara há também um projeto interno de alfabetização de adultos, a maioria das pessoas da terceirização, que compõe o quadro de servidores dos serviços gerais da Casa: limpeza, copa, cozinha.

Então, é exatamente isso, na Câmara há grandes desafios em termos políticos, como propor projetos que busquem incrementar, incentivar a inclusão digital, o acesso à tecnologia. Em termos institucionais, todos nós somos responsáveis. Existem incluídos na nossa casa, no nosso local de trabalho. Como a Casa Legislativa pode trabalhar com isso? A grande tarefa começa em casa.

O SR. CARLITO CRUZ - O meu nome é Carlito Cruz. Eu sou da assessoria especial da UCAM - União Coxiponense das Associações dos Moradores, e administramos setenta e duas associações da região do Coxipó.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA**  
**26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.**

---

Quero parabenizar o nobre Secretário Carlos Alberto dos Santos, porque acompanhamos, através do trabalho da Câmara Municipal de Cuiabá em parceria com a Assembléia Legislativa, esse trabalho itinerante. É um trabalho muito revolucionário, muito bom que a Assembléia Legislativa desenvolve em parceria com a Câmara Municipal. Hoje, é bem divulgado o trabalho da Câmara Municipal, através da TV, e é muito importante. E também sobre esse trabalho aqui que estamos acompanhando, que mandamos para Brasília, para o Deputado nosso aqui do Estado de Mato Grosso, solicitando reivindicações de infra-estrutura para os bairros de Cuiabá...

Em nome da UCAM, quero reivindicar, não só para a Câmara Municipal de Vereadores como para a Assembléia Legislativa, para receber o jornal da Câmara Federal e do Senado, para estarmos acompanhando. Hoje, somos duzentas e vinte Associações de Moradores de Cuiabá e temos que estar por dentro. E, através da TV Assembléia, eu estou participando, pela segunda vez, desse encontro. E parabeno o setor de comunicação, porque eu estive também em janeiro na Conferência Nacional do Meio Ambiente e quero parabenizar, dar uma moção de aplausos, ao vivo, a Vossa Excelência, para que continue assim, porque Cuiabá é Mato Grosso e Mato Grosso é Brasil (PALMAS).

O SR. ANDRÉ LUÍS SOUZA - Antes de encerrar a nossa palestra, gostaria de fazer um pequeno serviço de utilidade pública aqui.

Achamos um celular na pasta de um dos palestrantes. Não dá para identificar. No visor, aparecem Carlos e Renato. Se alguém souber...

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS - É meu. Obrigado pela boa informação.

O SR. ANDRÉ LUIS SOUZA - Vamos confirmar aqui. Então, é do nosso palestrante. Está resolvido.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS - Na verdade, eu deixei a pasta em cima da cadeira. Obrigado, Sr. André.

Isso é informação, é comunicação em tempo real e ao vivo (RISOS).

O SR. ANDRÉ LUIS SOUZA - Eu gostaria de agradecer novamente a presença de todos e agradecer a excelente palestra do Sr. Carlos Alberto dos Santos, que veio esclarecer muita coisa sobre o funcionamento da Câmara dos Deputados, o que pode nos ajudar no nosso dia-a-dia. Muito obrigado.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS - Eu peço que todos entrem em contato conosco, há muito o que a gente conversar, cada vez mais e a Câmara cada vez mais buscar estreitar essa relação que já existe, hoje, entre todos: Senado, Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Obrigado a todos. Até amanhã.

Queremos registrar a presença do Deputado Nataniel de Jesus.

Agradecemos a presença de todos.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:

- Cristina Maria Costa e Silva;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
- Rosivânia Ribeiro de França;

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE INTEGRAÇÃO LEGISLATIVA, REALIZADO NO DIA  
26 DE AGOSTO DE 2004, ÀS 15:00 HORAS.

---

- Tânia Maria Pita Rocha;
- Aedil Lima Gonçalves;
- Revisão:
  - Nilzalina Couto Marques;
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Laura Yumi Miyakawa.